

Oblatas do Ssmo. Redentor

2025 RELATÓRIO ANUAL DA REDE OBLATA

INSTITUTO DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO REDENTOR

Redação

Coordenadora das Unidades Oblatas:

Fernanda Maria Lins e Silva Cavalcanti, Juscelina Gomes Rezende e Keila Márcia Caetano de Castro

Revisão

Ir. Lucia Alves da Cunha e Ir. Maria Beatriz S. da Paixão,

Ir. Roseli Consoli do Prado,

Projeto gráfico e Diagramação

Conectidea

"Todos os direitos reservados ao Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor. É permitida a reprodução parcial ou total deste conteúdo, desde que citada a fonte original e/o incluído o link para este texto."

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 04

PERFIL DAS MULHERES ATENDIDAS PELOS PROJETOS OBLATAS 07

ABORDAGEM SOCIAL 12

ACOLHIDA 19

ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS 22

PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CUIDADO E BEM-ESTAR 26

SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL 29

PARCERIAS 37

INCIDÊNCIA POLÍTICA 43

FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE 45

CONCLUSÃO 47

CARTA PARA 2026 48

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo dar visibilidade, sistematizar e refletir sobre as ações desenvolvidas pela Rede Oblata Brasil ao longo do ano de 2025.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento expressa o **compromisso ético, social e pastoral** que sustenta a atuação da Rede junto às mulheres em contextos de prostituição, vulnerabilidade social e, em alguns casos, vítimas do tráfico de pessoas para fins de exploração sexual.

Nesse sentido, a **Rede Oblata Brasil** constitui a articulação das três Unidades mantidas pelo Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor no país: a **Pastoral da Mulher**, há 46 anos em atuação em Juazeiro/BA; o **Projeto Antonia**, há 19 anos presente no território de Santo Amaro, na cidade de São Paulo/SP; e o **Diálogos pela Liberdade**, há 44 anos atuando no hipercentro de Belo Horizonte/MG. Ao longo das décadas, essas Unidades consolidaram-se como **referências na defesa, promoção e garantia de direitos das mulheres acompanhadas**.



Inspirada no carisma das Irmãs Oblatas, ao longo de 2025 as equipes estiveram presentes nos territórios, **acolhendo**, **escutando** e **acompanhando as mulheres**. As ações realizadas tanto nas sedes das Unidades quanto nos espaços de prostituição têm como essência

O acolhimento e a escuta ativa, possibilitando a compreensão das demandas apresentadas, a construção de estratégias de enfrentamento às violações de direitos e a criação de alternativas que fortaleçam a autoestima, a autonomia e o protagonismo das mulheres



Para além dos números, este relatório **reúne histórias de resistência e coragem**, que se traduzem em dados quantitativos e qualitativos capazes de revelar tanto os desafios enfrentados quanto os avanços conquistados. Assim, o documento também se propõe a ser uma ***ferramenta de conscientização*** e ***mobilização social***, contribuindo para o fortalecimento do debate público e para a construção de políticas que promovam justiça social, equidade e dignidade.

Por fim, este relatório é apresentado em um momento significativo onde a Congregação das Irmãs Oblatas apresenta a nova identidade visual, marcada pela figura estilizada de uma mulher com os braços erguidos — símbolo de liberdade, dignidade, reconhecimento e esperança. Essa imagem expressa aquilo que move a missão oblata: fortalecer caminhos de autonomia e reafirmar, todos os dias, que nenhuma mulher está sozinha em sua luta por uma vida digna e plena.

Oblatas Pastoral da Mulher

Oblatas Projeto Antonia

Oblatas Diálogos pela Liberdade



PERFIL DAS MULHERES ATENDIDAS PELOS PROJETOS OBLATAS

As mulheres atendidas pelas Unidades da Rede Oblata Brasil apresentam um perfil marcado por **múltiplas vulnerabilidades sociais, econômicas e emocionais**, o que demanda intervenções **integrais, continuadas e humanizadas**.

O público é composto majoritariamente por mulheres entre



predominância de mulheres negras e pardas, evidenciando a intersecção entre gênero, raça e desigualdades sociais que atravessam suas trajetórias de vida.

Destaca-se também a presença de mulheres idosas que vivenciam ausência ou fragilidade de vínculos familiares e contam com rede de suporte limitada. Muitas são **chefes de família** e **principais responsáveis pelo sustento dos filhos**, o que amplia os desafios relacionados à garantia de renda, acesso a direitos e proteção social.



NO CAMPO SOCIOECONÔMICO

As assistidas vivenciam situações de pobreza e insegurança econômica, com renda instável e, frequentemente, insuficiente para suprir necessidades básicas. Em geral, apresentam baixa ou média escolaridade, com trajetórias educacionais interrompidas por processos de exclusão social.

Identificam-se também mulheres que residem ou transitam entre diferentes cidades e estados, muitas vezes sem referência territorial para acompanhamento nas políticas públicas. Grande parte depende, parcial ou totalmente, da renda proveniente da prostituição para sua subsistência e, em muitos casos, para o sustento de filhos/as e outros familiares. **Quando há complementação de renda, esta advém principalmente de programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família, ou da inserção em trabalhos informais, precários ou intermitentes, o que aprofunda a instabilidade financeira e dificulta o acesso e a permanência em direitos sociais.**



IMAGEM GERADA POR IA

As mulheres estão inseridas em diferentes contextos e espaços de exercício da prostituição, como ruas, praças, casas, bares, hotéis, aplicativos e ambientes virtuais, destacando-se também estratégias de fidelização de clientes por meio do WhatsApp. Observa-se mobilidade entre esses espaços ao longo de suas trajetórias, influenciada por fatores como condições de saúde, idade, território de atuação, vivências de violência e as próprias possibilidades de sobrevivência.

No que se refere as violações de direitos

é recorrente o **histórico de violência doméstica e familiar**, **violência por parceiros íntimos**, **violência sexual e situações de exploração em diferentes fases da vida**. Evidenciam-se também experiências de racismo, machismo, estigmatização e discriminação institucional, além de barreiras no acesso às políticas públicas de saúde, assistência social, moradia, trabalho e justiça.

No campo da saúde

destaca-se a presença significativa de **sofrimento psíquico, manifestado por quadros de ansiedade, depressão e estresse crônico** e, em alguns casos, transtornos mentais mais graves, incluindo demandas de cuidado em saúde mental de maior complexidade. Observa-se ainda histórico ou vivência atual de uso de substâncias psicoativas, frequentemente associado a estratégias de enfrentamento da dor, do medo e da exaustão. São recorrentes as demandas por cuidados em saúde sexual e reprodutiva, incluindo prevenção e tratamento de ISTs, acompanhamento ginecológico e atenção odontológica.

Em relação aos vinculos sociofamiliares

muitas mulheres apresentam relações fragilizadas ou rompidas em decorrência de conflitos, violências ou rejeição. Outras mantêm vínculos, porém marcados por sobrecarga de responsabilidades de cuidado, especialmente com filhos/as e outros dependentes.

Apesar do contexto de vulnerabilidade, identificam-se **importantes potencialidades**, **estratégias de sobrevivência e resistência**. As mulheres demonstram criatividade, capacidade de adaptação e reorganização frente às adversidades, mobilizando recursos para a manutenção da própria vida e de suas famílias.



Expressam, de forma recorrente, o desejo de melhoria das condições de vida, acesso a trabalho protegido e segurança de renda, retorno e permanência nos estudos, fortalecimento da autonomia e ampliação do cuidado com a saúde.

Nesse contexto, os projetos da Rede Oblata reafirmam seu papel estratégico no acolhimento, na reconstrução de vínculos, na ampliação do acesso a direitos e no fortalecimento da autonomia e da dignidade das mulheres acompanhadas.

ABORDAGEM SOCIAL

A Abordagem Social constitui-se como uma **estratégia de aproximação** que tem por objetivo **conhecer a realidade da prostituição**, estabelecer contato com as mulheres e orientá-las quanto aos seus direitos, **promovendo a construção de vínculos e a oferta de atendimentos** e **informações** diretamente nos espaços em que estão inseridas. Trata-se de uma ação que **busca viabilizar o acesso a serviços**, por meio de uma atuação pautada no **acolhimento**, favorecendo a escuta qualificada, a identificação de demandas e a avaliação das possibilidades de encaminhamento à rede socioassistencial e às demais políticas públicas.

A intervenção parte do **reconhecimento de que o território** onde se dá o exercício da prostituição, bem como suas dinâmicas precisam ser compreendidos a partir de um olhar crítico, **possibilitando respostas mais contextualizadas e adequadas às demandas apresentadas**. Nesse processo, as equipes desenvolvem a abordagem de forma ética, respeitosa e comprometida, reconhecendo as mulheres como **sujeitas de direitos e protagonistas de suas próprias histórias.**

LOCAIS DE ABORDAGEM SOCIAL

Nas três cidades onde as Unidades da Rede Oblata Brasil estão inseridas, a abordagem ocorre em diferentes espaços, com características distintas: em vias públicas (rodovias, praças, ruas e avenidas), em locais de comércio e convivência (bares, mercados municipais, lanchonetes e postos de combustível) e em espaços destinados especificamente ao exercício da prostituição (hotéis, privês, boates e clubes). Em 2025, as equipes atuaram em **69 pontos de prostituição nos territórios de atuação**.



04

VIAS PÚBLICAS

(rodovias, praças, ruas e avenidas)



23

LOCAIS DE COMÉRCIO E CONVIVÊNCIA

(bares, mercados municipais, lanchonetes e postos de combustível)



42

ESPAÇOS DESTINADOS ESPECIFICAMENTE AO EXERCÍCIO DA PROSTITUIÇÃO

(hotéis, privês, boates e clubes)

Total de locais visitados: 69



Número de visitas:

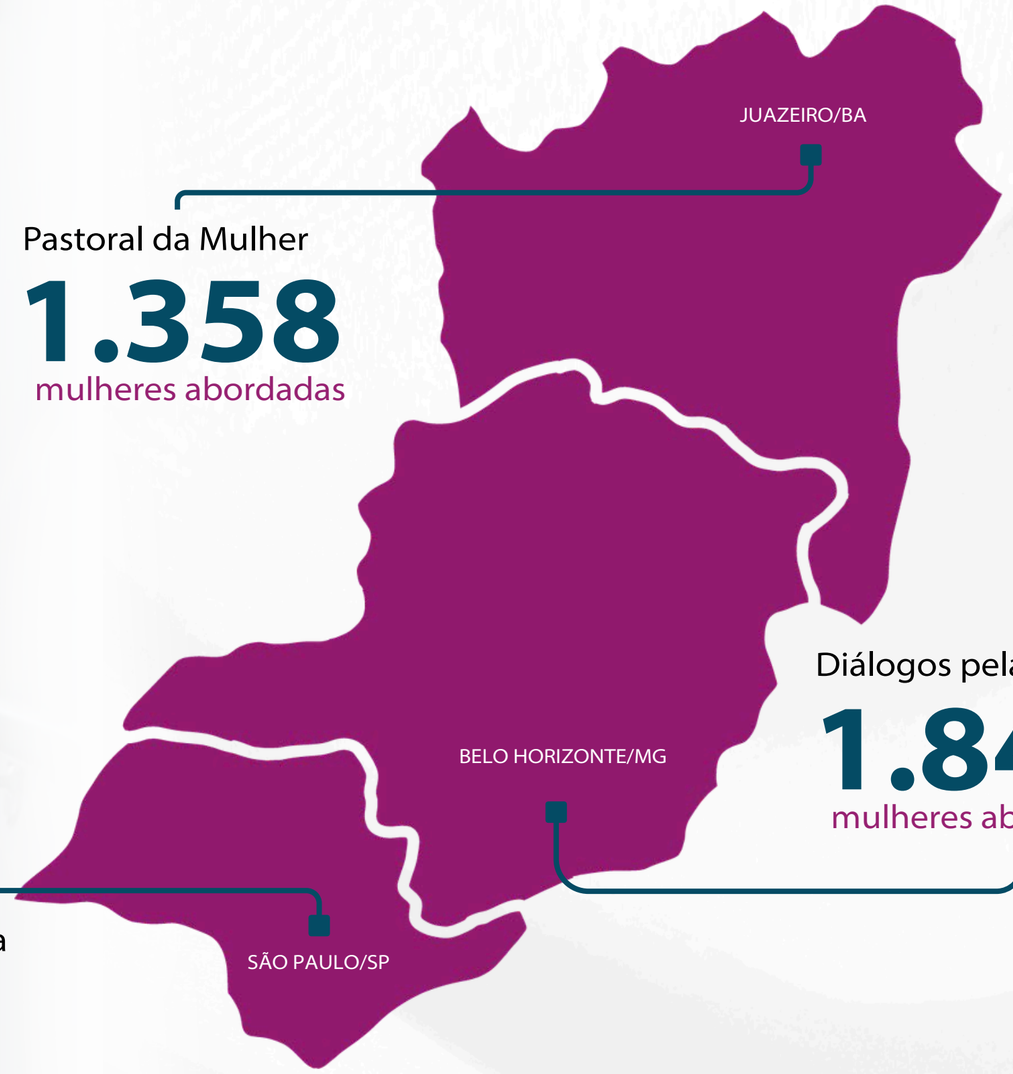
739





Número de mulheres abordadas:

3.580



Pastoral da Mulher

1.358

mulheres abordadas

Diálogos pela Liberdade

1.849

mulheres abordadas

Projeto Antonia

373

mulheres abordadas

Duplas de Abordagem Social



Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA



Projeto Antonia
São Paulo/SP



Diálogos pela Liberdade BH/MG

MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA

Na cidade de Belo Horizonte, nos locais visitados, é desenvolvido o projeto **"Melhorando a Qualidade de Vida – MQV"**, que consiste na oferta de atendimentos voltados às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, articuladas a ações de autocuidado. No âmbito dessas atividades.

Os dados evidenciam a amplitude do alcance das ações no território e reforçam o MQV como uma estratégia de promoção do cuidado integral, fortalecimento da autoestima e construção de vínculos.



Prática de Reiki

285
MULHERES ACOMPANHADAS
tendo acesso a diferentes modalidades de cuidado.





Dados referentes ao **Projeto Melhorando a Qualidade de Vida**

382 atendimentos, assim distribuídos:

289 orientações e informações sobre direitos

20 atendimentos de design de sobrancelhas

17 de Auriculoterapia

11 práticas voltadas ao equilíbrio energético

ACOLHIDA

A acolhida constitui o pilar central da Missão Oblata, configurando-se como um espaço de escuta atenta no qual mulheres podem expressar demandas, compartilhar vivências, ampliar o conhecimento sobre seus direitos e refletir sobre situações de exploração e violência.

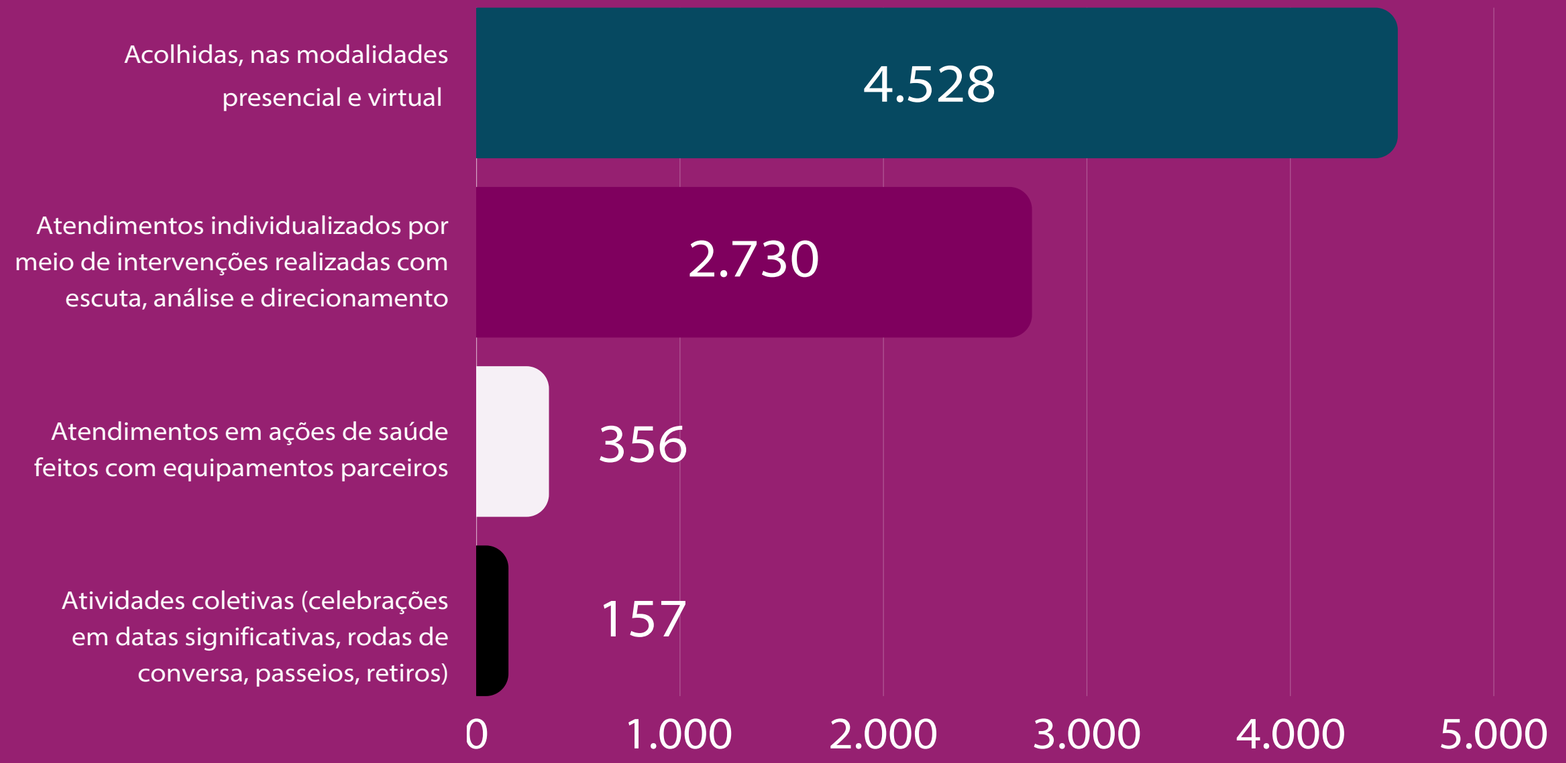
No horizonte oblata, acolher **significa construir um ambiente seguro, humanizado e livre de julgamentos**, orientado pelos princípios da solidariedade, da não imposição de escolhas e do reconhecimento de cada mulher em sua história, singularidade e potencialidade. Trata-se de um Eixo Estruturante onde se desenvolve um processo que articula vínculo, presença contínua e acompanhamento sistemático.

O acolhimento ocorre de forma presencial, nas sedes das Unidades, ou na modalidade virtual, por meio do WhatsApp, contribuindo para a **construção e reconstrução de trajetórias de vida.** Nesse contexto, são desenvolvidas atividades voltadas ao apoio na resolução de demandas, a momentos de autocuidado, convivência, inclusão digital e fortalecimento da autoestima e da cidadania, **reafirmando a acolhida como espaço de proteção social e promoção da autonomia das mulheres.**





Ao longo do ano, a Rede Oblata Brasil realizou:



Total de

7.771

Atendimentos realizados.

Ações promovidas pelas Unidades



Atividade na Unidade Projeto Antonia São Paulo/SP



Chá da Tarde com as assistidas. Pastoral da Mulher Juazeiro/BA



Ação Outubro Rosa Equipe Diálogos pela Liberdade



Atividade com as assistidas. Diálogos pela Liberdade BH/MG

ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

Como desdobramento dos processos de escuta e acompanhamento realizados na acolhida, as unidades da Rede Oblata Brasil também ofertam atendimentos especializados, realizados por profissionais das áreas de **Psicologia** e **Serviço Social**. Esses atendimentos integram as **estratégias de cuidado** e **acompanhamento** às mulheres, orientadas pela defesa de direitos, pela promoção da dignidade e pelo fortalecimento da autonomia.

As intervenções articulam-se com diferentes políticas públicas — **especialmente nas áreas de assistência social, saúde e garantia de direitos** — e dialogam com a **Proposta Pedagógica de Acompanhamento às Mulheres em Situação de Prostituição**, elaborada pelo **Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor**, fundamentada na **pedagogia do cuidado** e voltada ao fortalecimento da cidadania e do protagonismo das mulheres.

619

atendimentos psicológicos
nas três unidades

O atendimento psicológico

constitui-se como espaço de escuta qualificada, acolhimento e cuidado, respeitando a singularidade das trajetórias e os diferentes contextos que atravessam a vida das mulheres acompanhadas. As intervenções buscam **promover saúde mental, fortalecer recursos pessoais e apoiar processos de elaboração de experiências e construção de projetos de vida**.

778
atendimentos sociais
nas três unidades

36
visitas domiciliares



O atendimento social

Realizado por assistentes sociais, envolve acolhida, orientação sobre direitos, análise de demandas, encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e com outras políticas públicas, visando **viabilizar o acesso a serviços, benefícios e oportunidades de proteção social**.



Os atendimentos especializados são desenvolvidos de forma integrada, compondo uma abordagem interdisciplinar que reconhece a complexidade das demandas apresentadas. **As ações incluem atendimentos presenciais e virtuais, acompanhamentos sistemáticos e articulação com serviços da rede socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos em cada território.**

Entre os desafios identificados destacam-se a presença de múltiplas vulnerabilidades e **barreiras estruturais de acesso às políticas públicas, a recorrência de situações de violência e de adoecimento psíquico**, as dificuldades de continuidade do acompanhamento em razão do tempo limitado disponível das mulheres para participação nas atividades, os entraves burocráticos presentes em serviços e benefícios públicos e a exclusão digital, que limita a realização de atendimentos virtuais.

Como estratégias para o enfrentamento desses desafios, vêm sendo fortalecidas:

- a articulação com serviços da rede;
- a consolidação de fluxos e protocolos de atendimento e registro;
- o investimento em equipamentos e infraestrutura;
- a ampliação de espaços de cuidado e formação da equipe, bem como o fortalecimento de estratégias de busca ativa e manutenção de contato.

Nesse contexto, os encaminhamentos e acompanhamento para serviços da rede socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos constituem estratégia fundamental para ampliar o acesso das mulheres às políticas públicas e fortalecer processos de proteção e cuidado.



Em 2025, foram realizados

483

encaminhamentos e acompanhamentos

No total, foram realizados

1.916

atendimentos especializados

compreendidos como intervenções técnicas no âmbito do acompanhamento psicossocial.



Terapia Floral
Equipe Diálogos
pela Liberdade BH/MG

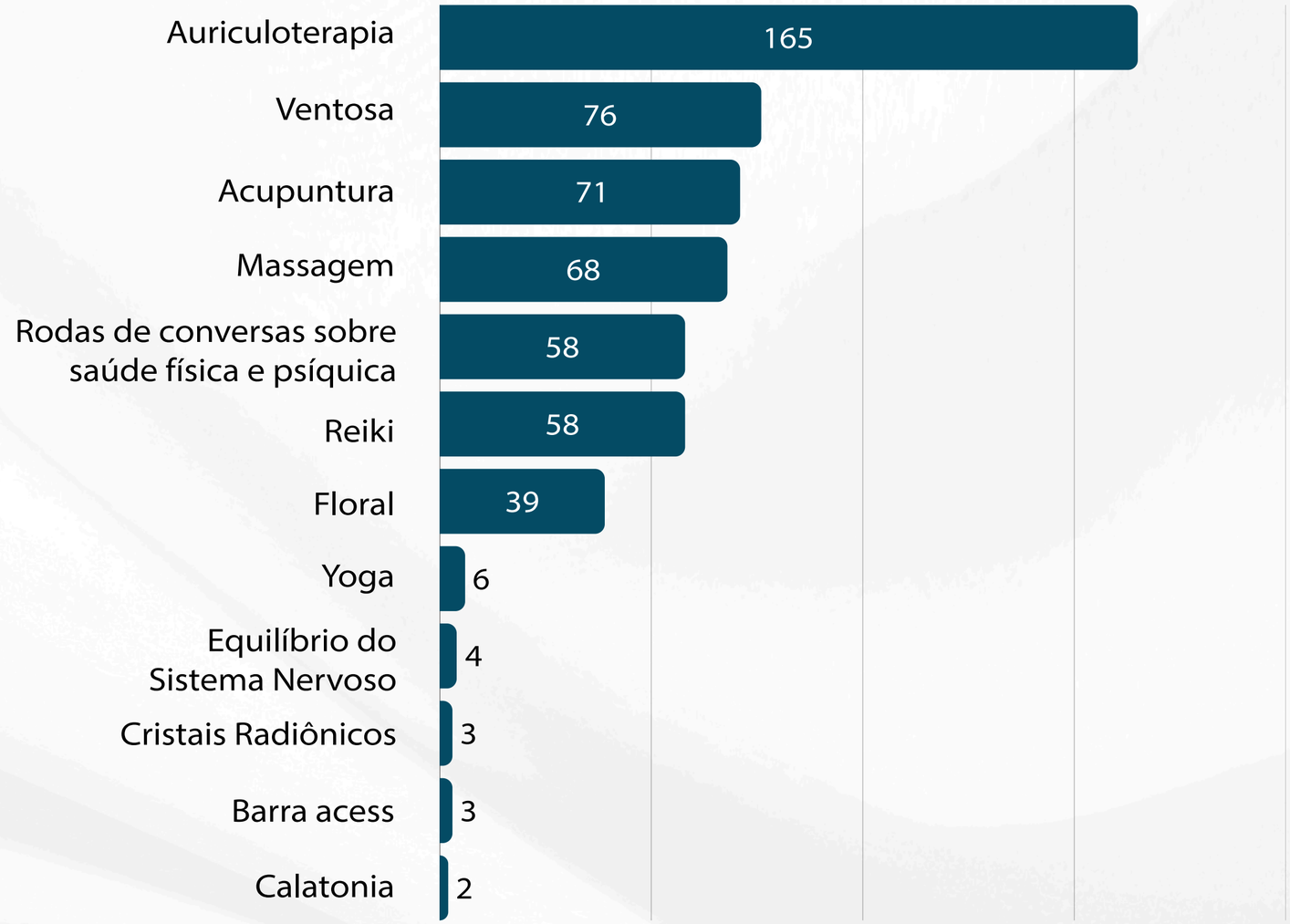
PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CUIDADO E BEM-ESTAR

Em diálogo com a perspectiva de cuidado integral que orienta as ações da Rede Oblata Brasil, as unidades também desenvolvem **práticas integrativas voltadas ao cuidado e à promoção do bem-estar das mulheres acompanhadas.** Essas ações contribuem para o fortalecimento do autocuidado, da autoestima e do equilíbrio emocional, criando espaços de escuta, pausa e reconexão com o próprio corpo e com dimensões subjetivas da vida.

Integradas às atividades de acolhida e acompanhamento, essas práticas ampliam as possibilidades de cuidado e reafirmam o compromisso da Rede com a promoção da dignidade, da qualidade de vida e do cuidado integral.

494

Atendimentos de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde nas Unidades para **77 mulheres:**



Práticas de qualidade de vida e cuidado Integral



Auriculoterapia*





Equilíbrio Energético*



Atendimento de Enfermagem*

* Atividades realizadas pela Unidade Diálogos pela Liberdade BH/MG

SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL







A Sensibilização Social, no âmbito da Rede Oblata Brasil, constitui um eixo estratégico voltado à ampliação do conhecimento público acerca da realidade das mulheres que exercem a prostituição. Trata-se de um **conjunto de ações que buscam dar visibilidade às violações de direitos e às desigualdades estruturais, contribuindo para a desconstrução dos estigmas** que atravessam suas trajetórias e afirmando que a prostituição é um fenômeno presente na realidade social que demanda respostas éticas, políticas e intersetoriais orientadas pela defesa e garantia de direitos.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas possibilitaram:

- a ampliação do conhecimento público sobre as vulnerabilidades que atravessam a vida das mulheres acompanhadas;
- socializar conhecimentos produzidos pelas equipes que atuam nas nos projetos Oblatas;
- mobilizar a sociedade, o poder público, o meio acadêmico, bem como contribuir para o reconhecimento e a ampliação de direitos de cidadania.







Ao longo de 2025, a Rede Oblata realizou e participou de formações mobilizações:

- Carnaval Social;
- Campanha da Fraternidade 2025;
- Encontros Cirandas Parceiras (mercado do sexo e tráfico de pessoas);
- Ações alusivas ao mês da mulher;
- Grito dos excluídos;
- Campanha Outubro Rosa;
- Campanha 21 dias de ativismo;
- Palestras sobre a realidade da prostituição para Universidades, Movimentos Populares, etc;
- Campanha Coração Azul.

Como resultado, essas iniciativas contribuíram para:

- **ampliar o acesso das mulheres a programas e benefícios;**
- **fortalecer vínculos institucionais;**
- **promover reflexões críticas sobre a realidade da prostituição.**

As ações também favoreceram a desconstrução de estigmas, a sensibilização sobre violações e violências e a **ampliação da compreensão pública** acerca da atuação da **Missão Oblata** na **defesa de direitos de mulheres** historicamente invisibilizadas.



Menção Honrosa durante a formatura da 29ª turma de Promotoras Legais Populares





Esse reconhecimento demonstra o compromisso da **Rede Oblata** com a formação cidadã, a promoção de direitos e o **fortalecimento do protagonismo feminino**.

No âmbito das ações de sensibilização social e dos processos formativos, destaca-se que o Projeto Antonia recebeu **Menção Honrosa** durante a formatura da **29ª turma de Promotoras Legais Populares**, realizada na sede da União Popular de Mulheres, em parceria com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

No processo formativo, foi conduzida atividade com o tema "*Realidades Invisibilizadas: mulheres em situação de vulnerabilidade social que exercem a prostituição*", contribuindo para qualificar o debate, ampliar a compreensão crítica sobre as múltiplas vulnerabilidades que atravessam essas trajetórias e sensibilizar as participantes quanto à importância da defesa de direitos e do enfrentamento às violências.





ESTREIA DO FILME OBLATA 'SE TODAS AS PORTAS SE FECHAM'

No âmbito das ações de Sensibilização Social, destacou-se, em novembro de 2025, a estreia no Brasil do filme **Se todas as portas se fecham,** inspirado em fatos reais e centrado na história de **Antonia Maria de Oviedo**, fundadora da Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor e na missão que ela assumiu.

O longa-metragem entrelaça sua trajetória com a de outras duas mulheres, cujas experiências evidenciam contextos marcados por violência, exploração e processos de superação, oferecendo ao público uma narrativa sensível que dialoga com os princípios que orientam a Missão Oblata e o **compromisso com a defesa da dignidade e dos direitos das mulheres**.

ESTRÉIA DO FILME: SE TODAS AS PORTAS SE FECHAM



Diálogos pela
Liberdade BH/MG



Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA



Projeto Antonia
São Paulo/SP

A exibição do filme foi promovida pelas **Unidades da Rede Oblata Brasil**. Em São Paulo, a sessão ocorreu no **Instituto Cervantes**; em Belo Horizonte, foi realizada em parceria com o **Cine Humberto Mauro**, no Palácio das Artes via Fundação Clóvis Salgado; e, em Juazeiro, a atividade aconteceu na **Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**, por meio do Departamento de Ciências Humanas (DCH III).

As exibições reuniram estudantes, profissionais, parceiros institucionais e representantes da sociedade civil, contribuindo para ampliar o debate público sobre a realidade das mulheres em contextos de prostituição, bem como para dar visibilidade à história, ao carisma e à atuação da Congregação Oblata na promoção da justiça social e da defesa de direitos.

Exibições do filme promovidas pelos Projetos Oblatas, com sessões comentadas:

Projeto Antonia
São Paulo/SP







Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA

Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA







Projeto Antonia
São Paulo/SP

Exibição do filme no Cine Humberto Mauro
pela Unidade Diálogos pela Liberdade BH/MG

PARCERIAS

A construção e o fortalecimento de parcerias constituem um eixo fundamental para a atuação das Unidades da Rede Oblata Brasil. **Considerando a complexidade das situações de vulnerabilidade social que atravessam a vida de mulheres em contextos de prostituição, a atuação em rede torna-se essencial para promover cuidado integral,** ampliar o acesso às políticas públicas e fortalecer caminhos de proteção e autonomia.

Nesse contexto, as Unidades mantêm articulação permanente com serviços das políticas públicas, especialmente nas áreas da assistência social, saúde, educação, habitação, segurança alimentar e justiça, além de organizações da sociedade civil, universidades, movimentos sociais e iniciativas comunitárias. Essas **parcerias possibilitam a construção de fluxos de encaminhamento, o acompanhamento compartilhado de situações, a realização de ações conjuntas e a qualificação das respostas institucionais às demandas apresentadas.**



Conferência Territorial de Mulheres (Juazeiro/BA)
Pastoral da Mulher Juazeiro/BA



Conferência CMDM
Equipe Diálogos pela Liberdade BH/MG



Formação Externa Centro Universitário Arnaldo
Equipe Diálogos pela Liberdade BH/MG



Palestra Prada
Projeto Antonia
São Paulo/SP

A cooperação com instituições acadêmicas também favorece a realização de pesquisas, estágios, visitas institucionais e processos formativos, contribuindo para a produção e socialização de conhecimentos sobre a realidade da prostituição. Da mesma forma, parcerias com organizações comunitárias e grupos pastorais ampliam as possibilidades de mobilização social e de apoio às ações desenvolvidas pelas Unidades.

Como resultado, o fortalecimento dessas articulações tem ampliado o acesso das mulheres a serviços, programas e benefícios das políticas públicas, favorecendo processos de inclusão social, formação e fortalecimento de vínculos comunitários.

Formação Voluntários
Equipe Diálogos pela
Liberdade BH/MG



Visita Institucional CRCM
Projeto Antonia
São Paulo/SP







Formação com o
Movimento Mulheres 3S
Equipe Diálogos pela
Liberdade BH/MG

Conferência Assistência Social 2025
Equipe Pastoral da Mulher Juazeiro/BA



Visita de estudantes
Projeto Antonia
São Paulo/SP

Parceria Pastoral da Mulher Juazeiro/BA com o Programa Mesa Brasil.

O Programa Mesa Brasil, do **Serviço Social do Comércio (SESC)**, tem se consolidado como uma importante estratégia de apoio às ações desenvolvidas pela Pastoral da Mulher no enfrentamento da insegurança alimentar.

O programa contribui para a ampliação do acesso a uma alimentação adequada e digna às mulheres acompanhadas pela instituição.

Foram repassados

5.154,440

toneladas de alimentos



Na Pastoral da Mulher, o Mesa Brasil ultrapassa a dimensão do repasse de alimentos, estando articulado a atividades que promovem o acesso à informação, o fortalecimento da autonomia e a garantia de direitos.

Em 2025 foram realizados:

357 atendimentos socioeducativos vinculados ao Programa.

Nesse sentido, a parceria configura-se como uma **ação integrada de proteção social, contribuindo para a melhoria das condições de vida e para o enfrentamento das vulnerabilidades vivenciadas pelas mulheres acompanhadas.**



Registro de ações realizadas na Pastoral da Mulher por meio do Mesa Brasil











INCIDÊNCIA POLÍTICA

A atuação das Unidades Oblatas Brasil fundamenta-se na defesa da vida, da dignidade e dos direitos humanos de mulheres em contextos de prostituição e em situação de vulnerabilidade social. Nesse horizonte, **a incidência política constitui um eixo estratégico da missão oblata, concretizado por meio da participação em espaços de controle social e da articulação em redes de enfrentamento às violências.**

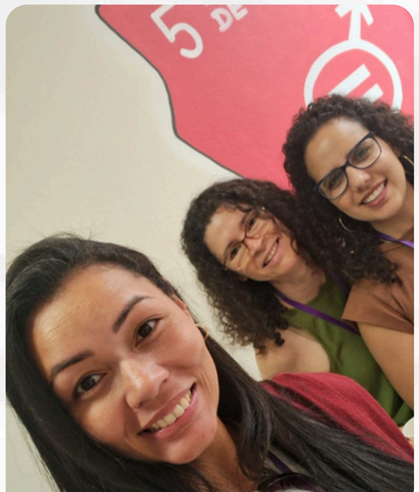
Essa incidência se expressa na presença em conselhos e fóruns de participação social, como o Conselho da Mulher dos municípios de Juazeiro e Belo Horizonte, o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) de Juazeiro, o Conselho Municipal de Assistência Social e o Fórum das Organizações da Sociedade Civil do Sistema Único de Assistência Social de Belo Horizonte (FOSC SUAS/BH).



Conferência de Mulheres
Pastoral da Mulher Juazeiro/BA

No município de São Paulo, essa atuação também ocorre por meio da participação no **Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS/SP)**, no **Movimento Paulistano de Luta contra a Aids (MOPAIDS)** e no **Conselho Gestor do Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA IST/AIDS** Santo Amaro Paula Legno, contribuindo para o fortalecimento do controle social das políticas socioassistenciais e de saúde.

Em Juazeiro, destaca-se ainda a participação na **Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e na Rede Um Grito pela Vida**, voltada à prevenção e ao enfrentamento do tráfico de pessoas. Essas articulações promovem processos formativos, mobilização social e fortalecimento das redes locais de proteção.



Formação sobre Enfrentamento à Violência contra a Mulher: Escuta Qualificada e Avaliação de Risco.
Projeto Antonia
São Paulo/SP



Participação no Encontro Nacional do Terceiro Setor (ENATS)
Diálogos pela Liberdade
BH/MG



Aniversário da Delegacia da Mulher - Juazeiro/BA
Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA

Dessa forma, por meio da incidência política e da participação ativa em espaços de articulação social, as Unidades da Rede Oblata Brasil reafirmam seu compromisso com a transformação social e com a construção de políticas públicas que promovam proteção, autonomia, liberdade e vida digna para as mulheres.

FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Ao longo de 2025, para intervir de maneira qualificada e alinhada à missão congregacional, as equipes refletiram sobre os seguintes temas:

Aproximação das Mulheres em Contextos de Prostituição para Reforçar seus Direitos

Métodos de Prevenção Combinada - PREP e PEP

Encontro Interdisciplinar sobre gênero e sexualidade

Tráfico de Pessoas, crimes conexos e intervenções das equipes

Mobilidade Humana

Fronteiras. Mulheres racializadas. Modelos de Intervenção

Raça e Poder

Encontro Formativo: Tráfico de Pessoas

Prostituição, Legislação e Trauma: Uma Análise Interligada

Perspectiva de Gênero: A lógica da Prateleira do Amor

Doutrina Social da Igreja

Espiritualidade e Carisma Oblata

Tecendo relatos de família Oblata

Encontro Formativo: Campanha da Fraternidade - Ecologia Integral

Política de Assistência Social no Brasil: Estrutura, Diretrizes e Desafios

Promoção Social e Fortalecimento de Vínculos: A importância da construção de vínculos no contexto da Assistência Social.

Inclusão e Diversidade no Atendimento: Gênero, raça, deficiência e outras questões interseccionais na Assistência Social.

Desafios da Prática Profissional no Atendimento à População em Situação de Vulnerabilidade: Especificidades do atendimento a diferentes públicos (crianças, adolescentes, mulheres em situação de prostituição, pessoas em situação de rua).

Grito dos Excluídos e das Excluídas: Contextualização histórica

Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA





Projeto Antonia São Paulo/SP



Diálogos pela
Liberdade BH/MG

Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA







Diálogos pela
Liberdade BH/MG

Projeto Antonia São Paulo/SP

CONCLUSÃO

Para concretizar sua missão, a Rede Oblata conta com uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogas, educadoras sociais, coordenadoras de projetos sociais, assistentes administrativas, auxiliares de limpeza e cozinha e voluntários, que atuam de forma integrada para garantir a execução qualificada, ética e humanizada das ações.

A atuação integrada da equipe assegura acolhimento, acompanhamento individual e coletivo, encaminhamentos à rede de serviços e a realização de atividades socioeducativas voltadas ao fortalecimento da autonomia e do acesso a direitos. A Rede Oblata também promove ações de sensibilização social e exerce incidência política, participando de espaços de controle social e de diálogo com o poder público, contribuindo para o aprimoramento de políticas públicas voltadas às mulheres em contexto de prostituição e outras situações de vulnerabilidade.

É com esse compromisso contínuo com a justiça social, a dignidade e a transformação de realidades que encerramos este relatório com a carta escrita pela equipe para inspirar nosso caminhar em 2026.

Carta para 2026

Uma carta, uma oração escrita por muitos corações,
com desejos para o próximo ano.

Em 2026, nós, que comunicamos histórias, lutas e esperanças, e batalhamos diariamente por um **viver mais justo** e **menos desigual para as mulheres**, ousamos sonhar com um ano **cheio de amor e empatia**. Trabalhamos por um mundo melhor, onde possamos **sonhar sem culpa e sem medo**.

Com afeto, buscamos oportunidades, porque sonhamos em comunicar, com profundidade, a realidade da prostituição e a verdade sobre essas mulheres.

Desejamos ter **ações transformadoras**, superando os desafios que encontramos ao longo do caminho, em consonância com o que nossos fundadores projetaram, confiando no processo, mesmo quando não enxergamos ou compreendemos por onde seguir.

Estamos a serviço da **justiça social**, em prol de uma **comunicação sem barreiras,** pensando sempre no bem das mulheres, que nos mostram o caminho.

Com elas e por elas, nunca iremos desistir.

Equipe de Comunicação

Rede Oblata Brasil

(Jan/2026)



oblatassr.org

IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO REDENTOR

Diálogos pela Liberdade

(31) 3272-7349 | (31) 98909-4246

dialogospelaliberdade.oblatassr.org

Av Santos Dumont, 664 / 327
Belo Horizonte, Minas Gerais.
CEP: 30111-040

Pastoral da Mulher

(74) 3611 0699 | (74) 98824 7324

pastoraldamulher.oblatassr.org

Rua Raul de Queiroz, 110 | Bairro
Alagadiço, Juazeiro – Bahia
CEP: 48903.263

Projeto Antonia

(11) 5524-1576 | (11) 96446-5986

projetoantonia.oblatassr.org

Rua Tenente Coronel Carlos da Silva
Araújo, 145A | Santo Amaro, São Paulo.
CEP: 04751.050



2025

RELATÓRIO ANUAL DA REDE OBLATA



PROJETO GRÁFICO: @CONECTIDEA